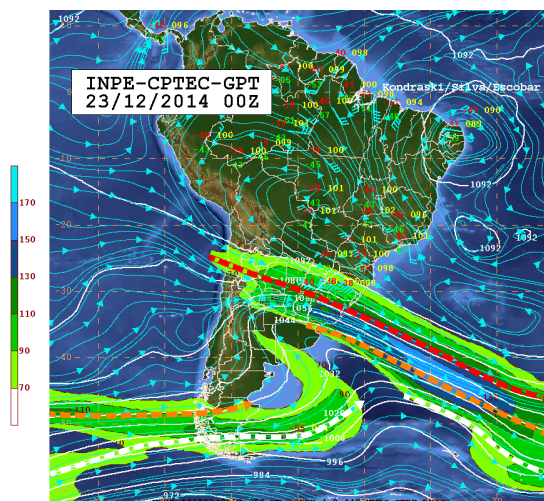


Análise Sinótica

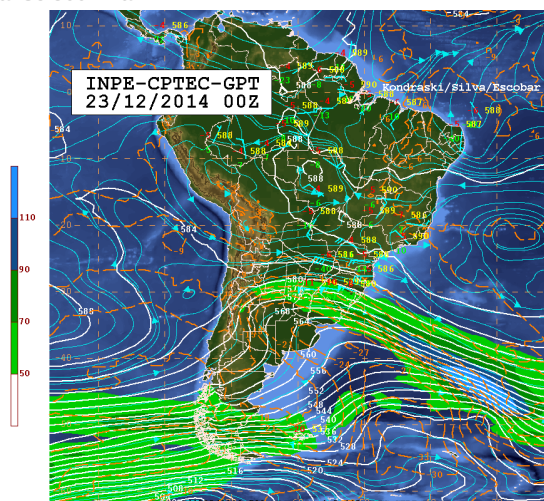
23 December 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



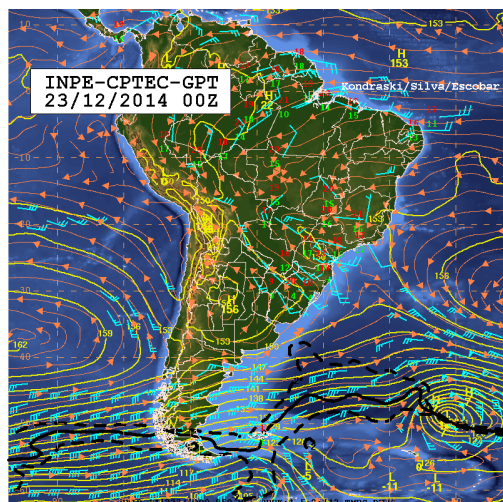
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 23/12, observa-se uma ampla área de circulação anticiclônica entre o Peru, Região Centro-Oeste e na Região Sudeste do Brasil, sendo que possui um centro no sudoeste de MT e outro no norte de SP. Em torno de 07°S/35°W há um centro de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) que interage com a circulação anticiclônica, e acarreta aceleração do escoamento e aumenta a difluência sobre a parte da Região Norte. Outro VCAN atua a leste do ES com 10920 mgp em 21°S/32°W. Um ramo do Jato Subtropical (JST) é observado no norte do Chile, norte e nordeste da Argentina, Uruguai e sul do RS, prosseguindo pelo oceano Atlântico. Ao sul do JST, nota-se o ramo norte do Jato Polar (JPN) atuando entre a capital da Argentina e o oceano, onde se acopla ao ramo sul (JPS), resultante de uma circulação ciclônica, cujo cavado se estende do oeste da Argentina ao Mar de Weddel. O Jato Polar tem seus ramos (JPS e PJPN) atuando no sul do continente em escoamento quase zonal de oeste. No Pacífico observam-se dois cavados de onda curta e de fraco gradiente de geopotencial entre 78°W e 90°W e entre 20°S e 40°S.

Análise 500 hPa



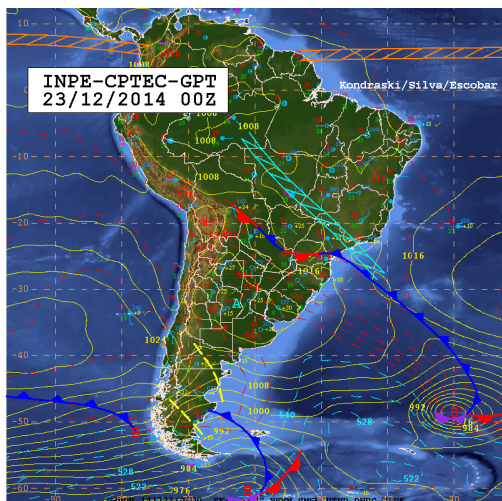
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 23/12, observa-se um centro de escoamento anticiclônico no noroeste de MT, o qual domina grande parte do oeste do continente e do Brasil. Outro centro anticiclônico está localizado no Atlântico em 22°S/27°W, o qual estende uma crista para o RJ e zona de Mata Mineira, e foi responsável por deixar o tempo bastante quente no RJ, pois favorece a compressão adiabática do ar e com isso aquecendo-o para baixos níveis da troposfera. Entre esses centros atua um ponto de colo que entre o leste de MS e oeste de SP e o norte de GO, que favorece a convecção. Um cavado invertido atua no leste da Região Nordeste e é reflexo do VCAN para este nível, que favorece a subsidência do ar e deixa a área de influência quase sem nuvens entre o ES e o CE e o RN. Um cavado frontal se estende do noroeste da Argentina ao sul do Uruguai e Atlântico adjacente, onde os ventos estão fortes, resultantes do aprofundamento de altos para baixos níveis da troposfera da corrente de Jato de altitude. Esse sistema apresenta núcleo frio de -27°C no Atlântico em 38°S/51°W e de -24°C no leste da Argentina. Uma zona de forte baroclinia atua entre o Pacífico sudeste e o sul do continente onde atua uma onda frontal em superfície, por isso há forte gradiente de altura geopotencial.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 23/12, observa-se um centro ciclônico entre o norte do PR e o oeste de SP e tem um cavado estendido para noroeste até o leste da Bolívia. Esse sistema reforça a convergência de umidade entre o PR e SP, resultando em acumulados de chuva significativos em algumas localidades desses Estados. Nota-se vento forte que advecta umidade do mar para o continente entre o RS e o sul de SP. No escoamento de norte pode-se notar o escoamento adentrando do Atlântico norte para áreas do AP e PA e seguindo para sudoeste até o AC, onde apresentam direção de noroeste, com isso reforçam a convergência de umidade entre o sudeste do AM e o MT e GO. No Atlântico atua um cavado frontal nas proximidades do litoral sul de SP, o qual está acoplado ao forte ciclone localizado em 59°S/31°W. Um centro anticiclônico, caracterizado por uma alta pressão pós-frontal em superfície, tem valor de 1560 mgp na Província de Córdoba na Argentina. Esse sistema gera divergência de massa em baixos níveis, que favorece o tempo sem nuvens em grande parte do oeste, centro e leste da Argentina, Uruguai e RS. O escoamento entre a BA e o RN apresenta-se de leste e com leve curvatura ciclônica, e é resultante da borda noroeste do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). A isoterma de 0°C está posicionada sobre continente em torno de 51°S, indicando que o ar mais frio atua ao sul desta linha. O Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem um amplo centro dominando o escoamento no Pacífico leste. Na borda oriental apresenta um forte gradiente e com isso apresenta ventos fortes do quadrante sul nas proximidades do Arquipélago Juan Fernandez.

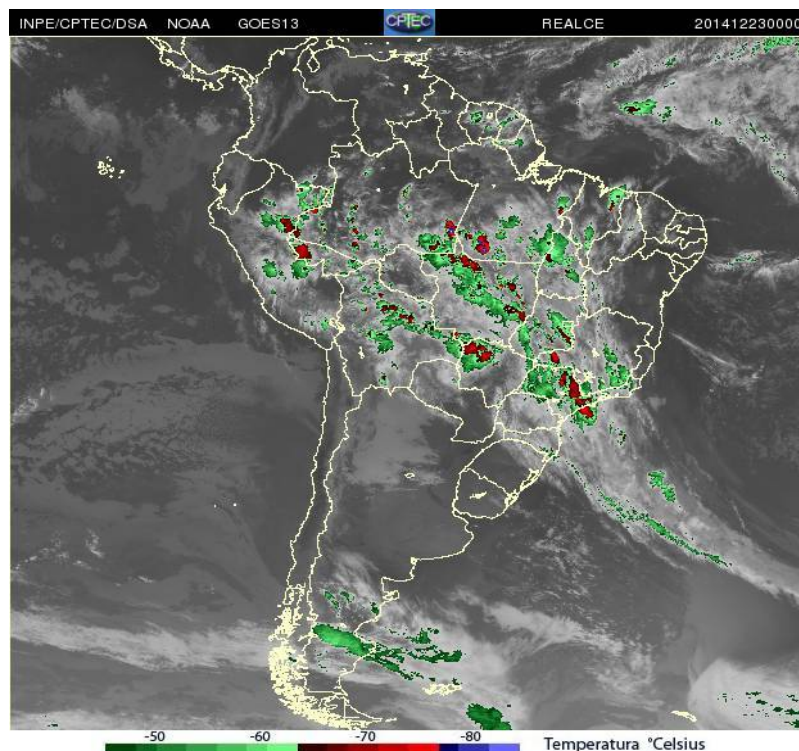
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 23/12, observa-se uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) estendida do sudeste do AM ao litoral norte de SP. Uma frente estacionária atua do sul da Bolívia, passando no Paraguai e centro do PR e segue com ramo frio do nordeste do PR ao litoral sul de SP e prossegue no Atlântico até um ciclone de 968 hPa localizado em 49°S/30°W. A alta pressão pós-frontal atua com 1022 hPa no centro da Argentina e se estende para o norte do RS e da Argentina. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1020 hPa a leste de 28°S/30°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1028 hPa a oeste de 85°W. Uma onda frontal atua no Estreito de Drake com baixa pressão de 972 hPa localizada em 60°S/60°W e a frente fria se estende até o litoral da Província de Santa Cruz. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 09°N e 07°N no Pacífico e 05°N a 03°N no Atlântico.

Satélite

23 December 2014 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

No dia 23/12 um sistema frontal estará atuando sobre o oceano e influenciando o litoral e sul de SP e adentrando para o sul e oeste do PR, MS, sudoeste do MT e centro da Bolívia no decorrer do dia. Esse sistema reforça a convergência de umidade entre SP e o sudeste do AM configurando e mantendo a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU). Por isso, o tempo será de chuva entre SP, grande parte do RJ e do norte e leste do PR, podendo ter acumulados significativos em algumas áreas. Entre MG e o MT e sul e leste do AM e sul e sudoeste do PA ocorrerão pancadas de chuva localmente forte e isolada no decorrer do período. Na Região Nordeste a presença do Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) manterá a Região com pouca nebulosidade, porém favorecerá chuva rápida entre SE e o nordeste da BA. A massa de ar seco da alta pressão pós-frontal deixará a área entre o oeste e leste da Argentina e o RS e sul do Paraguai com predomínio de sol. Na quarta-feira (24/12) a convergência de umidade estará atuando entre parte das Regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte do Brasil, porém provocará chuva forte em áreas do norte ao litoral de SP, em algumas áreas do RJ (principalmente a serrana), no sul e oeste de MG, sul de GO e nordeste de MS. Na quinta-feira (25/12) um cavado de onda curta em 500 hPa e a difluência em 250 hPa, com a presença de ventos de norte em baixos níveis começarão a mudar o tempo em áreas do norte da Argentina ao RS e parte do centro e oeste de SC, as quais provocarão pancadas de chuva isoladas. Entre o MS e SP a presença do calor e umidade do ar elevada e a difluência no escoamento em 250 hPa contribuirão para pancadas de chuva localmente forte em algumas áreas, que também atingirão o sul e triângulo de MG e parte do sul do RJ. Entre os dias 25 e 28 a presença do VCAN deixará tempo com poucas nuvens, sem chuva, entre o semi-árido do Nordeste, grande parte de MG, de MT, norte de MS, GO e DF. Com isso, nesse período, a presença de cavados de onda curta em 500 hPa e dos ventos de norte e nordeste contribuirão com as condições de pancadas de chuva entre o norte da Argentina e a Região Sul do Brasil. Entretanto no sábado (27/12) uma frente fria atuará a noite entre o oeste e leste da Argentina prosseguindo para o oceano no dia seguinte. Contudo no domingo 28/12 uma onda frontal estará formada a noite a leste da Região Sul do Brasil e terá sua frente fria entre a Província de Misiones na Argentina e SC. Essas chuvas em várias localidades terão acumulados pontuais significativos durante esse período.

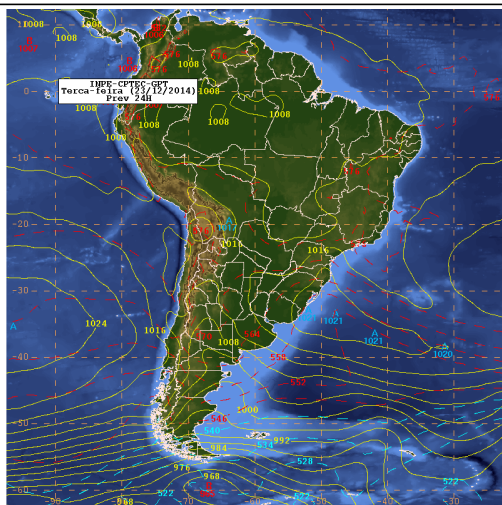
Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza



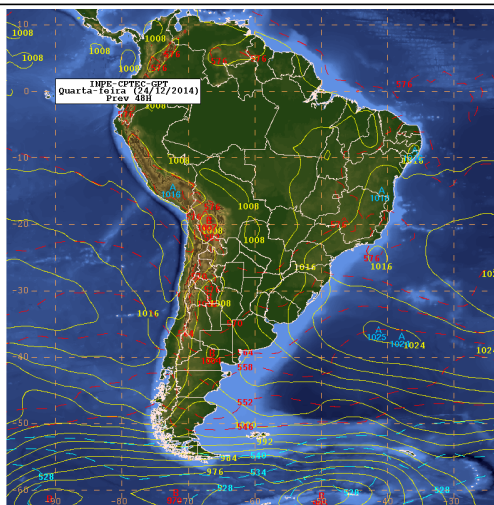
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

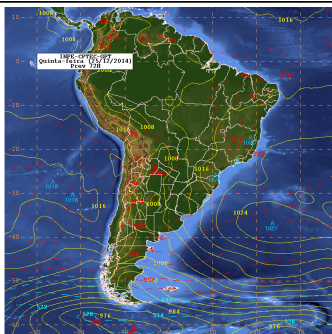


48 horas

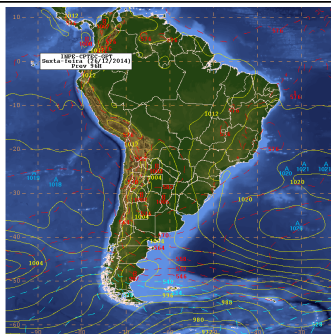


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

